



MMX - Resultados Referentes ao 2º trimestre de 2012

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2012 – A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“Companhia” ou “MMX”) (Bovespa: MMXM3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e em milhares de Reais, exceto quando indicado contrário.

Este foi um trimestre de recuperação operacional para a MMX depois de um começo de ano impactado pelos efeitos da chuva na região de Minas Gerais. No período, a Companhia apresentou Ebitda de R\$ 13,9 milhões e receita operacional líquida de R\$ 203,6 milhões. Os principais destaques do segundo trimestre da Companhia foram: (i) obtenção da Licença de Instalação (LI) para a expansão da Unidade Serra Azul, que permitiu o início das obras de expansão e construção de nova planta de beneficiamento e (ii) retomada da navegabilidade do Rio Paraguai, permitindo o escoamento do minério do Sistema Corumbá para o mercado externo. Contudo, cabe ressaltar que as incertezas provenientes da Europa e a instabilidade acerca do comportamento da economia da China impactaram negativamente os preços globais de minério de ferro.

“No início deste ano, as operações e vendas da MMX foram bastante afetadas pelos fenômenos naturais, principalmente fortes chuvas, que interferiram em nossa atividade industrial. No segundo trimestre a situação se normalizou e a produção atingiu cerca de 2 milhões de toneladas no período. Em abril, a MMX recebeu a Licença de Instalação (LI) e imediatamente foram iniciadas as obras para a expansão da Unidade Serra Azul e a construção de uma nova usina de beneficiamento, que será capaz de produzir 29 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, com tecnologia de última geração. A Unidade Serra Azul contará com soluções de logística integrada, um passo determinante para a MMX consolidar o seu planejamento estratégico de se tornar uma mineradora competitiva no mercado internacional.”, comentou Guilherme Escalhão, Presidente e Diretor de Relação com Investidores da MMX.

Destaques de 2T12 e eventos subsequentes:

- Obtenção da licença ambiental de instalação (LI) para a expansão da Unidade Serra Azul;
- Início das obras da expansão da Unidade Serra Azul;
- Realização das audiências públicas nos municípios de Itaguaí e Mangaratiba para a expansão do Superporto Sudeste para 100 Mtpa;
- Vendas totais de 1,7 milhão de toneladas de minério de ferro 22% acima do 1T12;
- Realização das AGEs da PortX e da MMX, aprovando a incorporação da PortX pela MMX;
- Em 10 de agosto, ocorreu a emissão de debêntures no valor de R\$ 600 milhões, pela MMX Sudeste Mineração S.A.

Destaques Consolidados

	2T12	1T12	2T11	Var. % 2T12/1T12	Var. % 2T12/2T11
Vendas - Minério de Ferro (mil t.)	1.699,5	1.395,3	2.066,9	22%	-18%
Receita Bruta (R\$ milhões)	216,1	169,7	312,9	27%	-31%
Lucro Bruto (R\$ milhões)	113,1	84,8	186,3	33%	-39%
EBITDA (R\$ milhões)	13,9	4,2	75,2	231%	-82%
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões)	(391,6)	49,3	90,9	n/a	n/a
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.872,9	1.391,6	255,6	35%	633%
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	2.578,6	2.949,1	3.129,2	-13%	-18%

Contexto Econômico, Cenário e Perspectivas para o Setor de Mineração

O preço médio do minério de ferro com 62% Fe entregue na China no 1T12 ficou 21,5% abaixo do preço médio verificado no mesmo período no ano anterior e apenas 1,2% acima do valor atingido no 4T11. Essa tímida recuperação dos preços no 1T12 foi possível graças ao crescimento das taxas de utilização nas usinas siderúrgicas aliado à queda da oferta de minério de ferro no mercado transoceânico.

No 2T12, entretanto, o pessimismo em relação à economia mundial, principalmente na Europa e na China, teve efeito negativo sobre o mercado internacional de minério de ferro.

O ambiente econômico na Europa, que já não é favorável desde 2011, permaneceu instável com a incapacidade dos governos de impedir o arrefecimento da economia, além do receio de que a crise iniciada na Grécia contaminasse outros países endividados, tais como Itália e Espanha.

Nesse trimestre, os principais índices publicados pelo governo Chinês indicavam que a taxa de crescimento da economia do país permanecia em desaceleração, levando a uma redução no



consumo aparente de aço e, conseqüentemente, de minério de ferro. A queda na produção industrial, aliada ao uso do aço estocado, levou a produção siderúrgica chinesa a interromper sua tendência de crescimento e estabilizar-se próximo das 60 milhões de toneladas mensais. Este movimento fez com que as importações chinesas de minério de ferro reduzissem aproximadamente 4% na comparação do segundo com o primeiro trimestre deste ano.

Simultaneamente à queda da demanda, a oferta de minério de ferro aumentou consideravelmente no mercado transoceânico neste segundo trimestre. Os principais produtores da Austrália e Brasil abasteceram o mercado na tentativa de recuperar as vendas perdidas devido aos efeitos climáticos que afetaram os dois países no primeiro trimestre.

O efeito final, considerando o aumento da oferta aliado à queda da demanda, foi a redução dos preços do minério de ferro no mercado *spot* em aproximadamente 10% entre o início de abril e o fim de junho de 2012, assim como uma redução de cerca de 20,5% quando comparados o preço médio praticado no 2T12 contra o praticado no 2T11 (minério 62% Fe CFR China).

Perspectivas para o longo prazo

Apesar do cenário pouco otimista para a economia mundial nos próximos meses, acredita-se que o mercado europeu conseguirá resolver questões relacionadas à crise de dívida da Zona do Euro. Paralelamente, o governo Chinês também vem adotando algumas medidas para retomada do crescimento.

Neste cenário, espera-se que a produção mundial de aço mantenha-se estável ao longo de 2012 e retome o crescimento a partir de 2013, embora a taxas menores que as experimentadas no passado. Considerando que os produtores chineses continuarão enfrentando dificuldades para ampliar a sua produção de minério de ferro em virtude de custos mais altos e menor qualidade, espera-se crescimento na demanda por minério importado.

Nesse cenário, a MMX se destaca por contar com um projeto sólido e integrado, com garantia de recursos e reservas minerais certificados, acesso de longo prazo à infraestrutura ferroviária, além do Superporto Sudeste, porto próprio em construção, para escoar a sua produção.



Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras

Minério de Ferro

Produção

Produção (mil ton.)	2T12	1T12	2T11	Var. % 2T12/1T12	Var. % 2T12/2T11
Sudeste	1.378	1.220	1.564	13%	-12%
Corumbá	631	333	593	90%	7%
Total	2.009	1.553	2.157	29%	-7%

No segundo trimestre, o volume total produzido pela MMX foi de aproximadamente 2,0 milhões de toneladas de minério de ferro, registrando aumento de 29% em relação ao 1T12 e queda de 7% em relação ao volume apresentado no mesmo período do ano anterior.

No 2T12, a produção do Sistema Sudeste foi de 1,4 milhão de toneladas, volume 13 % acima do registrado no 1T12 e 12% abaixo do contabilizado no 2T11.

Nesse trimestre, o Sistema Corumbá retomou seu ritmo de produção, que havia sido impactado pela baixa navegabilidade do Rio Paraguai no 1T12, e registrou produção de minério de ferro de 631 mil toneladas, 90% e 7% acima do 1T12 e 2T11, respectivamente.

Vendas

Vendas (mil ton.)	2T12	1T12	2T11	Var. % 2T12/1T12	Var. % 2T12/2T11
Sudeste	1.152	1.165	1.583	-1%	-27%
Corumbá	547	230	484	138%	13%
Total	1.699	1.395	2.067	22%	-18%

No 2T12, o volume de vendas da Companhia foi de 1,7 milhão de toneladas de minério de ferro, 22% superior ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior houve um recuo de 18%. O mercado doméstico absorveu 64% desse montante e o restante foi destinado à exportação.

Sistema Sudeste

As vendas do Sistema Sudeste somaram 1,2 milhão de toneladas de minério de ferro, desempenho que se manteve em linha com 1T12 e 27% menor que o apresentado no 2T11. Do total das vendas, 86% foram para o mercado interno, representado principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras. Os 14% restantes foram

destinados à exportação através do Porto da CSN, em Itaguaí, realizado em apenas um embarque. Neste trimestre, a Companhia manteve os níveis de exportação do trimestre anterior, mas em comparação com o mesmo período do ano anterior observa-se uma queda. Em relação ao 2T11 houve um embarque a menos para exportação, o que determinou a diferença de volume de vendas entre 2T12 e 2T11.

Sistema Corumbá

No 2T12, o Sistema Corumbá vendeu 547 mil toneladas de minério de ferro, desempenho que foi 138% acima do verificado no 1T12 e 13% superior ao do 2T11. Mais de 80% desse total foi destinado à exportação e o restante vendido para o mercado doméstico. A normalização do nível do Rio Paraguai para navegação das barcaças que transportam o minério de ferro até o porto da Argentina foi essencial para a recuperação das vendas neste trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos ("CPV")

No 2T12, a MMX apresentou CPV de R\$ 90,6 milhões. O CPV/ton desse trimestre apresentou valor médio de R\$ 53,29/ton, em linha com o trimestre anterior. Neste trimestre o custo de produção foi impactado pelo efeito da provisão para a Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerais ("TFRM"), instituída pelo Estado de Minas Gerais de R\$ 2,17/ton. Importante ressaltar que, mesmo considerando esta provisão, o CPV/ton do 2T12 ficou 8% abaixo do 2T11.

Despesas Gerais e Administrativas ("G&A")

R\$ Milhares	2T12	1T12	2T11	Var. % 2T12/1T12	Var. % 2T12/2T11
G&A Operações	13.951	20.315	19.017	-31%	-27%
MMX Corumbá Mineração	3.144	3.089	5.179	2%	-39%
MMX Sudeste	10.102	8.347	11.797	21%	-14%
Superporto Sudeste	1.260	7.967	1.024	-84%	23%
<i>Outras</i>	(556)	911	1.018	n/a	n/a
G&A Controladora	23.579	17.969	9.232	31%	155%
G&A Consolidado	37.530	38.284	28.249	-2%	33%
% Receita Bruta	17%	23%	9%	-23%	92%
G&A/ton	22,08	27,44	13,67	-20%	62%

O G&A consolidado da MMX no 2T12 foi de R\$ 37,5 milhões, valor 2% menor que o registrado no 1T12 e crescimento de 33% na comparação com o 2T11. O G&A da Controladora no 2T12 foi impactado pelo aumento na provisão do plano de opção de ações quando comparado ao 1T12. Este aumento é decorrente, principalmente, do crescimento da equipe gerencial para suportar o plano de expansão da Companhia.



Despesas Comerciais

R\$ Milhares	2T12	1T12	2T11	Var. % 2T12/1T12	Var. % 2T12/2T11
Despesas Comerciais	69.739	47.704	73.099	46%	-5%
Sistema Corumbá	42.584	15.027	24.919	183%	71%
Sistema Sudeste	27.155	32.486	47.647	-16%	-43%

No 2T12, as despesas comerciais da Companhia, principalmente as relacionadas a custos de logística para a exportação do minério de ferro, somaram R\$ 69,7 milhões. Em relação ao 1T12 houve aumento de 46% e redução de 5% em tais despesas na comparação com o 2T11. O aumento foi em função da retomada nas vendas de Corumbá, conforme explicado anteriormente. As despesas comerciais incluem: (i) tarifa portuária da CSN, (ii) tarifas portuárias em Ladário (Corumbá) e na Argentina, (iii) transporte rodoviário da Unidade de Serra Azul até o terminal ferroviário (válido para exportação e parte da venda para o mercado interno) e (iv) tarifa da MRS para o escoamento do minério produzido no Sistema Sudeste até o porto.

Ebitda

A MMX registrou Ebitda consolidado de R\$ 13,9 milhões no 2T12, aumento de 231% na comparação com o 1T12 e redução de 82% em relação ao 2T11. Nesse trimestre, a Companhia apresentou uma Margem Ebitda de 7% contra 3% no 1T12.

R\$ milhares	2T12	1T12	2T11	Var. % 2T12/1T12	Var. % 2T12/2T11
EBITDA Consolidado	13.905	4.205	75.226	231%	-82%
EBITDA das Operações					
Sudeste	26.657	29.247	73.196	-9%	-64%
Corumbá Mineração	10.340	(903)	24.087	n/a	-57%
Superporto Sudeste	(610)	(5.874)	(864)	n/a	n/a

O **Sistema Sudeste** apresentou Ebitda de R\$ 26,7 milhões no 2T12, redução de 9% em relação ao 1T12 e de 64% ao 2T11. O resultado desse trimestre foi influenciado por: (i) redução no preço médio ponderado do minério de ferro em função do desaquecimento do mercado global, parcialmente compensado por um câmbio médio 11% superior ao 1T12 e (ii) provisionamento da TFRM, que impactou o CPV no período. No 2T12, a margem Ebitda do Sistema Sudeste manteve-se em linha ao apresentado no 1T12.

No **Sistema Corumbá** o Ebitda do 2T12 foi de R\$ 10,3 milhões. Este resultado foi em função do maior volume de vendas no período, aliado a um dólar médio mais apreciado, quando comparado ao 1T12.



O **Superporto Sudeste**, em construção na Baía de Sepetiba (em Itaguaí – RJ), registrou Ebitda negativo de R\$ 610 mil, dada a sua atual fase de implantação. Em relação ao 2T11, a comparação não se aplica, pois, o porto passou a ser contabilizado no resultado da MMX a partir da sua aquisição realizada em maio de 2011.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da MMX no 2T12 foi negativo em R\$ 411,6 milhões, dos quais destacamos: (i) R\$ 5,9 milhões de receita financeira, (ii) R\$ 186,1 milhões da soma de despesas financeiras com o ajuste do passivo de longo prazo representado pelo valor presente da expectativa do fluxo de pagamento de *royalties* aos detentores dos títulos de remuneração variável (MMXM11) e (iii) R\$ 231,4 milhões de variação cambial negativa, principalmente do passivo de longo prazo representado pelos *royalties*, anteriormente mencionados. Ressalta-se que este passivo não possui efeito caixa sobre a Companhia.

R\$ milhares	2T12	1T12	2T11	Var. % 2T12/1T12	Var. % 2T12/2T11
Receita Financeira	5.910	20.412	37.189	-71%	-84%
Despesas Financeiras/Outros	(186.110)*	(18.345)	(23.188)	n/a	n/a
Variação Cambial	(231.365)	54.874	37.379	n/a	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(411.565)	56.941	51.380	n/a	n/a

* Inclui ajuste do passivo de longo prazo relativo aos royalties (MMXM11)

Resultado Líquido

No 2T12, o lucro líquido foi negativo de R\$ 391,6 milhões, impactado principalmente pela desvalorização do Real e do consequente efeito negativo sobre os passivos de longo prazo. Cabe ressaltar que tal efeito é apenas contábil e não há qualquer impacto no caixa da Companhia.

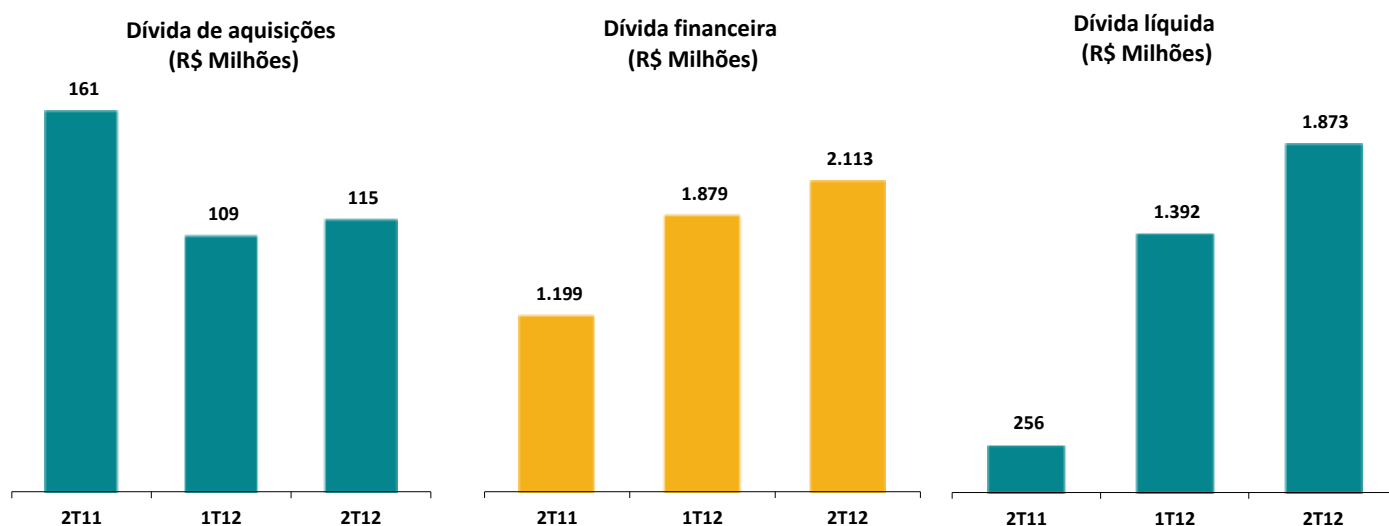
Caixa, Dívida e Aquisições

Caixa

Posição Líquida:

A posição de caixa no final do 2T12 era de R\$ 355 milhões, distribuída em: (i) R\$ 219 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,5% marcado a mercado e 101,9% com marcação na curva e (ii) R\$ 136 milhões em caixa. O caixa da Companhia reduziu nesse período, principalmente em função de: (i) investimentos em obras do Superporto Sudeste no montante de

R\$ 180 milhões e (ii) investimentos em obras do Projeto Serra Azul no montante de R\$ 120 milhões.



Endividamento:

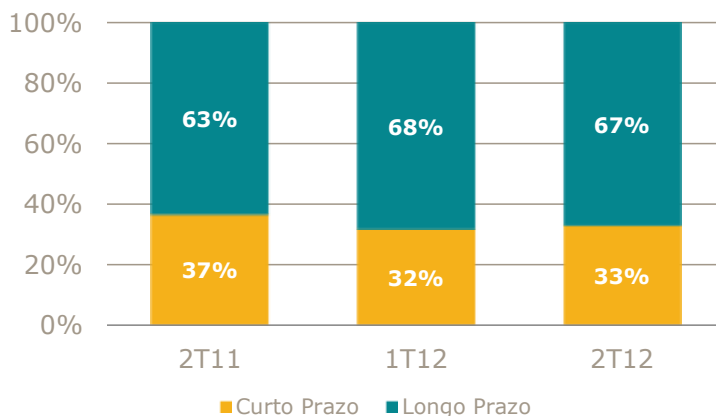
No segundo trimestre de 2012, a MMX apresentou uma dívida financeira total de R\$ 2,1 bilhões, sendo que R\$ 696 milhões de curto prazo e R\$ 1,4 bilhão de dívida de longo prazo. Saques do BNDES para financiamento do Superporto Sudeste contribuíram para o aumento da dívida em 37,8 milhões. Adicionados a isso, ocorreram as seguintes captações e amortizações no endividamento da empresa: (i) novas dívidas de curto prazo, na modalidade de ACC (adiantamento de contrato de câmbio), de USD 85 milhões, (ii) dívidas de longo prazo de USD 30 milhões e R\$ 129 milhões e (iii) amortização de dívidas no valor de USD 119 milhões e R\$ 2,5 milhões.

No 2T12, o prazo médio da dívida em moeda estrangeira ficou em 21 meses enquanto o prazo médio da dívida em reais, em 60 meses. O custo médio ponderado da dívida em dólar no 2T12 é de 6,12% a.a., uma melhora em relação ao 1T12, que era de 6,29% a.a., acrescido de variação cambial em dólares norte-americanos. O custo médio da dívida em reais, composta basicamente por linhas do BNDES, foi de 8,17% a.a.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:



Perfil da dívida



Aquisições

A MMX encerrou o 2T12 com uma dívida de R\$ 115,4 milhões, referente a aquisições de direitos minerários e da sociedade GVA Mineração Ltda ("GVA"), aumento de 6% comparado ao trimestre anterior. Segue abaixo a composição do saldo das aquisições ao final do 2T12:

Investimentos

Os principais focos de investimentos da MMX atualmente são: dar seguimento às obras de expansão das operações na Unidade Serra Azul iniciadas no 2T12 e concluir as obras do Superporto Sudeste, que entrará em operação no próximo ano. Em um segundo momento, a Companhia se voltará para o desenvolvimento de novos projetos, como Pau de Vinho, Bom Sucesso e Chile.

R\$ Milhões	2T12
Corumbá	3,6
GVA	78,7
Chile	33,1
Total	115,4

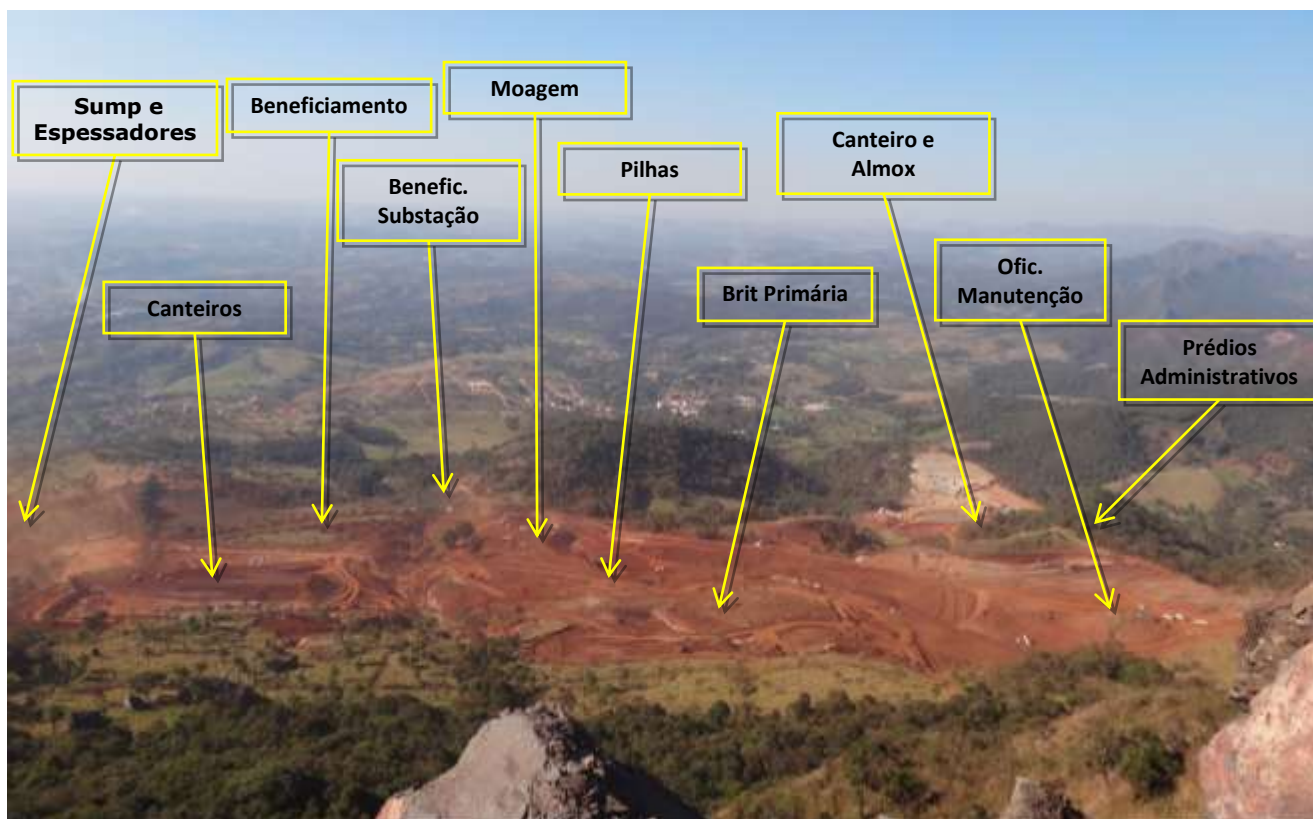
Serra Azul

No 2T12, dando continuidade ao desenvolvimento do projeto da Unidade Serra Azul, a Companhia iniciou as obras de expansão imediatamente após a obtenção da Licença de Instalação, em abril deste ano.

Em julho de 2012, em evento subsequente ao encerramento do trimestre, a MMX comunicou ao mercado a aprovação, em AGE, da conclusão da aquisição da PortX pela MMX.



O minério de ferro produzido na Unidade de Serra Azul será exportado pelo Superporto Sudeste, que conjugado à malha ferroviária da MRS, confere ao projeto características únicas de localização e logística integrada. O Superporto Sudeste está em fase bastante avançada de construção no município de Itaguaí (RJ) e se configura como um terminal portuário privativo de uso misto com capacidade para movimentar até 50 milhões de toneladas anuais de minério de ferro, em uma primeira fase, expansível no futuro para até 100 milhões de toneladas anuais.



Superporto Sudeste

O Superporto Sudeste contribuirá, de forma significativa, para a expansão e integração da Unidade de Serra Azul. O início de suas operações, já a partir do ano que vem, trará para MMX a oportunidade de ampliar suas exportações, estratégia que garantirá maiores margens quando conjugados preços mais altos praticados pelo mercado internacional e menores custos, garantidos pela logística integrada.

Dando continuidade à implantação do projeto de 50 milhões de toneladas, as obras civis do Superporto Sudeste avançam em quatro frentes:



1) Acesso rodoferroviário: O acesso ferroviário se estende por 2,3 Km ligando a linha da MRS à pêra ferroviária da MMX. No 2T12, as obras da infraestrutura evoluíram satisfatoriamente, com destaque para a construção da ponte ferroviária e do viaduto rodoviário.



1) Acesso rodoferroviário

2) Pátios de estocagem : Os dois pátios (elevação 6 e 32 m acima do nível do mar) têm capacidade estática total de 2,5 milhões de toneladas de minério de ferro. No Pátio 06, o primeiro a entrar em operação, avançam as obras de infraestrutura e de montagem eletromecânica dos viradores de vagões. Foram iniciadas as obras de construção das bases sobre as quais serão montadas as correias transportadoras e as casas de transferência. O desmonte do Morro do Capitão está em fase final. No pátio 32, avançaram as obras de nivelamento e preparação para construção das bases dos equipamentos.



2) Pátio de estocagem 06



2) Pátio de estocagem 32



Montagem do virador de vagão

3) Túnel: com 1,8 quilômetro de extensão, 11 metros de altura e 20,5 metros de largura, liga os pátios de estocagem à estrutura marítima e já está concluído. No 2T12 foram iniciadas as obras das bases (pilaretes) que darão suporte às estruturas metálicas dos transportadores de correias.



3) Entrada do Túnel

4) Estrutura marítima: a infraestrutura das pontes de acesso ao píer e da plataforma, que liga as duas pontes, está pronta. Também foi finalizada a montagem das vigas e dos blocos do píer. Nesse trimestre, a Companhia avançou na dragagem e na infraestrutura da plataforma de acesso



à primeira ponte. As duas carregadeiras de navios encontram-se em final de construção na China.



Visão lateral de um dos shiploaders



Visão dos 2 shiploaders (em amarelo)

Outros

No Chile, a MMX investe no desenvolvimento de um projeto com potencial para atingir a capacidade de até 10 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano.

Em Minas Gerais, em uma área contígua à Unidade Serra Azul, se encontra a Mina Pau de Vinho, cujos primeiros estudos apontam para uma capacidade adicional de 8 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano.

Ambos os projetos estão em estágio de engenharia conceitual e de pesquisa geológica.

No 2T12, a MMX investiu R\$ 454,6 milhões, principalmente, no Superporto Sudeste (R\$ 201 milhões), nas Unidades de Serra Azul (R\$ 243 milhões) e no Chile (R\$ 10,6 milhões).



Sustentabilidade

A MMX segue com a implantação do Sistema de Gestão Integrada para a Sustentabilidade (SGS), com comitês diretores e gestores de sustentabilidade em todas as suas unidades, concentrados na implantação dos documentos que compõem o sistema.

Sistema Sudeste

A MMX Sudeste abriu mais 920 vagas dentro do seu Programa de Qualificação Profissional, nos municípios de São Joaquim de Bicas e Igarapé com formações voltadas para as áreas de civil, mecânica, elétrica e cozinha industrial. O objetivo é contribuir para o aumento da qualificação profissional da comunidade local e permitir o incremento na contratação dessa mão de obra em seus empreendimentos. Com o mesmo fim, a Companhia firmou parceria com o Sebrae-MG para o desenvolvimento de um programa de capacitação de empresas locais, visando elevar o potencial das mesmas como fornecedoras de serviços na região.

A MMX abriu novos canais diretos de comunicação com comunidades de São Joaquim de Bicas, Igarapé e Brumadinho. Em julho, inaugurou a Casa de Diálogo, espaço físico para a troca de informações com a comunidade do entorno da nova unidade de processamento de minério em construção em São Joaquim de Bicas, instalou um 0800 para esclarecimento de dúvidas e outras ferramentas que se somaram ao *hot site* especialmente dedicado ao projeto: <http://www.mmx.com.br/serraazul>.

No Programa Interação, de educação socioambiental, desenvolvido com as escolas da região, professores e alunos se envolveram na definição do escopo das pesquisas que serão desenvolvidas no ano.

Dentro do programa Raízes, de resgate da memória e identidade cultural, destaque para a participação da MMX na 14ª edição da Festa da Farofa, em São Joaquim de Bicas. Durante o evento, a Companhia registrou depoimentos e fotos que darão origem a um livro e um vídeo sobre a história cultural do bairro Nossa Senhora da Paz, também conhecido como Serra das Farofas. O livro e o vídeo serão lançados juntamente com uma cartilha de receitas de farofas criadas pela comunidade local.

Na área ambiental, a Companhia deu início ao projeto que vai promover o plantio de mudas de Mata Atlântica em 163 hectares de área, item integrante da composição ambiental do projeto Serra Azul.



Sistema Corumbá

A experiência da Plataforma de Diálogo (MS) foi levada ao fórum Humanidades, programação paralela à Rio +20, como um dos exemplos de sucesso na experiência de diálogo entre ONGs e empresas. A plataforma discute estratégias para o fomento do desenvolvimento sustentável do pantanal e é integrado pela MMX, desde o seu início. Ainda neste mês o fórum acordou linhas estratégicas de atuação voltada à conservação da biodiversidade e gestão de recursos hídricos na região. A Companhia foi também apoiadora do maior evento internacional de mastofauna, que aconteceu em Corumbá no mês de julho, quando foi apresentado pelo Instituto Homem Pantaneiro, parceiro da MMX em temas ambientais, o programa de monitoramento de espécimes de fauna na área de influência do projeto da MMX.

Superporto Sudeste

No dia 13 de abril, foi realizada a aula inaugural da 3ª Fase do Programa de Qualificação Profissional. O objetivo é capacitar a população residente nas áreas de influência do Superporto Sudeste, desenvolvendo profissionais para as oportunidades geradas pelo empreendimento. Foram oferecidas 120 vagas para os cursos de Instalações Elétricas Prediais e Técnica de Pintura em Alvenaria. No dia 10 de maio, foi realizada a formatura de 116 alunos.

Desde 2010, a Companhia desenvolve o Programa de Qualificação Profissional. Já foram executados cursos de soldagem, carpintaria e pedreiro. Ao todo, mais de 300 moradores de Itaguaí e Mangaratiba foram capacitados durante a primeira e segunda fase do programa.

No dia 16 de maio, foi realizada reunião do Comitê de Meio Ambiente e Responsabilidade Social do Superporto Sudeste. O comitê foi criado em setembro de 2010, com o objetivo de acompanhar a aplicação do sistema de gestão ambiental e responsabilidade social da MMX.

No dia 23 de maio de 2012 foi concluído o plantio de mais de 200 mil mudas de árvores da Mata Atlântica às margens do Rio Guandu, nos municípios de Seropédica e Queimados (RJ). A iniciativa faz parte do Projeto Cultivar, parceria da Firjan com o Inea, que contou com aportes de R\$ 4 milhões da MMX. As mudas foram plantadas por alunos de escolas públicas da região e colaboradores da MMX. Ao todo, o Projeto Cultivar está reflorestando uma área de mais de 100 hectares. A MMX vai acompanhar o desenvolvimento dessas árvores por 42 meses.

Nos dias 28 e 29 de maio a Comissão Estadual de Controle Ambiental ("Ceca") promoveu audiências públicas, em Itaguaí e Mangaratiba, sobre a expansão da capacidade operacional do Superporto Sudeste. Cerca de 800 pessoas participaram dos eventos e puderam conhecer



melhor o projeto, seu Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e as contrapartidas econômicas e socioambientais. As sessões fazem parte da primeira etapa do processo de licenciamento ambiental para a duplicação da capacidade de movimentação do terminal portuário de 50 para 100 milhões de toneladas/ano.

No dia 12 de junho, a MMX deu início à segunda etapa do programa de Educação Ambiental (PEA) em Itaguaí e Mangaratiba. Mais de 100 estudantes da rede pública de ensino assistiram às palestras sobre saneamento e qualidade de vida, saúde ambiental e coleta seletiva. A previsão do PEA é realizar 40 palestras para professores e alunos, além dos cursos de agentes ambientais e oficinas de educomunicação.

No dia 14 de junho, foi lançado edital da segunda fase do Plano de Investimento Social da Pesca (PISP). O programa incentiva a atividade pesqueira na região da Baía de Sepetiba. O Plano contemplará projetos que fortalecem o associativismo, eixos da cadeia produtiva da pesca (produção e distribuição) e a qualificação da gestão das associações de pescadores, trazendo benefícios reais na organização social e cadeia produtiva da pesca.

Assim como na primeira fase do plano, as associações receberão orientação técnica para escrever e formatar os projetos. Todo investimento será acompanhado por representantes da MMX e das próprias entidades.

Museu das Minas e do Metal

A MMX é uma das apoiadoras das atividades do Museu das Minas e do Metal, equipamento cultural totalmente restaurado e equipado pelo grupo EBX. O Museu integra o Circuito Cultural da Praça da Liberdade Belo Horizonte, Minas Gerais, e se dedica a contar a história da mineração no Estado, por meio de um acervo físico e de atrações virtuais e interativas. Além disso, possui um extenso programa educativo para o público e escolas do Estado, incluindo os municípios da área de influência dos empreendimentos da MMX. Neste trimestre, o Museu recebeu mais de 18 mil visitantes e realizou 6.500 atendimentos por seu programa educativo.

RPPN Eliezer Batista

A MMX mantém na região do pantanal sul-mato-grossense uma área de 20 mil hectares, dedicada à preservação da biodiversidade local. A gestão é feita em parceria com o Instituto Homem Pantaneiro (IHP), ONG regional, que coloca em prática os objetivos de conservação e pesquisa da área. Neste trimestre, foram concluídas pesquisas de consolidação de dados biológicos da reserva, com vistas a catalogar a riqueza existente na área.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultados	2T12	1T12
Receitas (despesas) operacionais bruta	216.134	169.698
MI	109.908	116.454
ME	106.226	53.244
Impostos	(12.500)	(10.498)
Receitas (despesas) operacionais líquida	203.634	159.200
Custo dos Produtos Vendidos	(90.564)	(74.369)
Lucro Bruto	113.070	84.831
Despesas com Vendas	(69.739)	(47.704)
Despesas Gerais e Administrativas	(37.529)	(38.284)
Outras Despesas Operacionais, líquidas	167	(2.259)
Resultado de equivalência patrimonial	4.187	422
Resultado Financeiro Líquido	(411.565)	56.941
Resultado Operacional	(401.409)	53.947
Imposto de renda e contribuição social	23.206	(9.107)
Operações descontinuadas	(13.365)	2.389
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(391.568)	47.229
Atribuído aos acionistas não controladores	730	(2.055)
Lucro/Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores	(392.298)	49.284

Reconciliação do Ebitda	2T12	1T12
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(391.568)	47.229
Operações descontinuadas	13.365	(2.389)
Imposto de renda e contribuição social	(23.206)	9.107
Variação Cambial	231.364	(54.874)
Despesas Financeiras	186.110	18.345
Receitas Financeiras	(5.910)	(20.412)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.187)	(422)
EBIT	5.968	(3.415)
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.937	7.620
Ebitda	13.905	4.204



Ativo	30/06/2012	31/03/2012
Ativo Total	6.600.203	6.510.286
Ativo circulante	712.410	949.250
Disponibilidades	354.772	586.181
Créditos	225.606	245.251
Estoques	132.032	152.969
Ativo não circulante	5.887.793	5.561.036
Ativo Realizável a Longo Prazo	296.635	346.045
Ativo Permanente	5.591.158	5.214.991

Passivo + Patrimônio Líquido	30/06/2012	31/03/2012
Passivo Total	6.600.203	6.510.286
Passivo circulante	964.421	863.933
Empréstimos e Financiamentos	639.630	543.406
Fornecedores	112.935	98.841
Impostos, Taxas e Contribuições	67.597	69.151
Dívidas com Pessoas Coligadas	4.229	7.317
Debêntures	56.426	51.950
Outros	83.604	
Passivo não circulante	3.057.228	2.697.258
Empréstimos e Financiamentos	1.416.499	1.269.252
Debêntures	-	-
Outros	1.640.729	1.428.006
Patrimônio Líquido	2.578.554	2.949.095
Capital social Realizado	3.987.844	3.988.744
Reservas	(30.823)	54.604
Ajustes de avaliação patrimonial	30.822	(497)
Lucro (Prejuízo) acumulado	(1.425.774)	(1.033.476)
Participação de acionistas não controladores	16.485	(60.280)



Informações Teleconferência:

Terça-feira, 14 de agosto às 13:00 (horário de Brasília); 12:00 (horário de NY)

Telefone Brasil: 55 11 4688-6341

Telefone EUA: 1 888-700-0802

Telefone Demais Países: 1 786-924-6977

Código: MMX

Webcast em português: www.ccall.com.br/mmx/2t12.htm

Webcast em inglês: www.ccall.com.br/mmx/2q12.htm

O áudio estará disponível no site: www.mmx.com.br/ri

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos MMX

Investidores:

Guilherme Escalhão

Adriana Marques

Daniella Maia

Beatriz Yoshinaga

+55 21 2555 6197/4240

ri@mmx.com.br

Imprensa:

Rachel Porfirio

Juliana Campos

+55 31 3516 7512/7542



SOBRE A MMX

A MMX, empresa de mineração, foi criada em 2005 pelo acionista controlador Eike Batista. Atualmente, a MMX é composta por dois sistemas em operação, MMX Corumbá e MMX Sudeste. O Sistema MMX Corumbá iniciou suas operações em 2005. Já o Sistema MMX Sudeste é composto por duas unidades: a Unidade Serra Azul, formada por duas mineradoras em operação no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, e a Unidade de Bom Sucesso, onde se encontravam em andamento pesquisas geológicas e estudos de engenharia para o desenvolvimento da Mina. A Minera MMX de Chile, por sua vez, busca o desenvolvimento de novos negócios e parcerias no Chile, reconhecidos pela qualidade de seus recursos naturais. A MMX continua avaliando oportunidades de crescimento, seja por crescimento orgânico ou aquisições, mantendo o compromisso e a história de crescimento que tanto a diferenciou até agora. Para mais informações visite o site: www.mmx.com.br/ri.

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da MMX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.